

Sem a extensão do aprendizado, não haverá harmonia dos povos

Tese do professor João Zampieri aponta que é hora de buscar novos paradigmas

Em sua palestra, Wilson João Zampieri, da Universidade Cruzeiro do Sul relacionou a importância na universidade para o destino de qualquer país. A seguir, os principais trechos de sua exposição.

“Senhoras e senhores, eu li um texto sucinto para não estourar o meu tempo. Que mundo desejamos para viver? Que herança deixaremos para nossos descendentes? Quais os rastros indicativos dos caminhos percorridos pela humanidade ao final deste século? Essas questões, com maior ou menor profundidade de reflexão, povoam as mentes, inquietam filósofos e cientistas, permeiam os gabinetes de políticos, economistas e sociólogos, freqüentam os púlpitos e os lares, são temas de seminários e subtemas de salas de aula. Em diferentes pontos do globo, em múltiplos eventos, tem sido comum a afirmação de que é necessário encontrar novos paradigmas que norteiem a humanidade neste final de século.

Isso porque o desejo global é que haja mais harmonia e equilíbrio, oportunidades, desenvolvimento, proteção e segurança para a Terra e seus habitantes. Os dirigentes das nações mais desenvolvidas caminham em busca de tais paradigmas. Visando os mesmos objetivos, apelos são feitos à ONU.

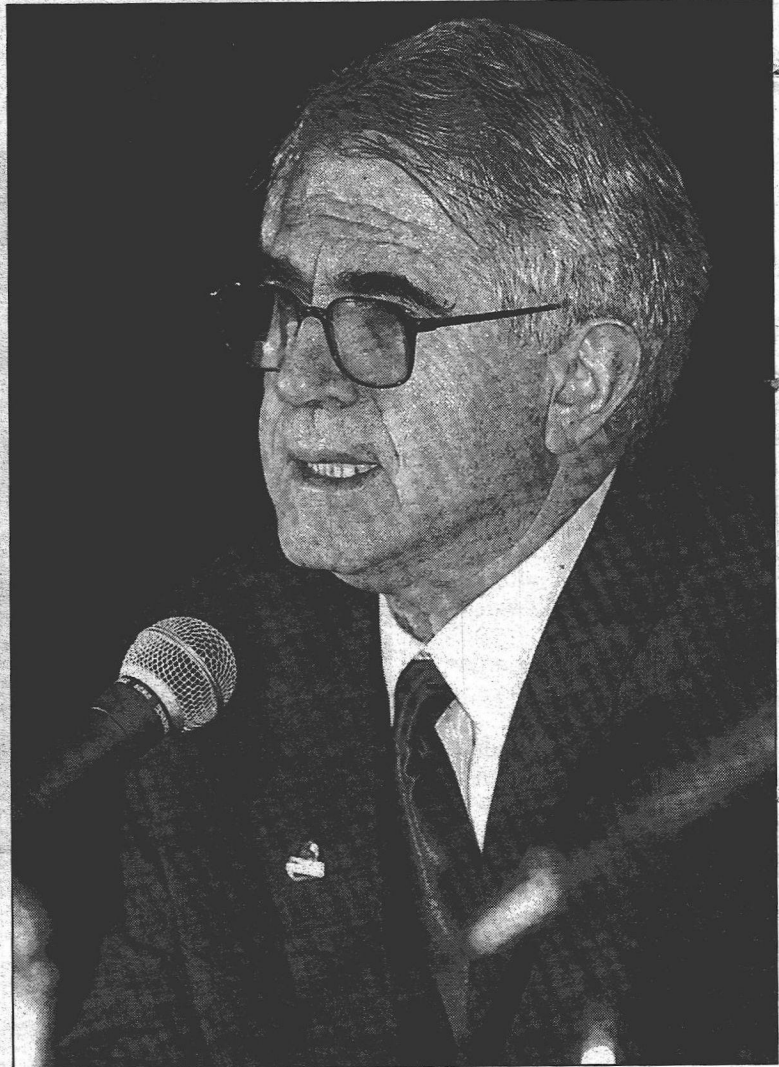
Ou seja, aceitando que a humanidade, ao formar um corpo único, procura um equilíbrio para a sociedade mundial, os esforços nessa direção atestam o entendimento de que o equilíbrio da sociedade dependerá do crescimento de todas as nações. Essa é a razão que nos traz aqui: pensar a educação como necessidade básica fundamental para o progresso do País, harmonia dos povos e a sobrevivência do Planeta. Não é por acaso que no século XX assistimos fantásticos avanços tecnológicos e descobertas científicas nos campos da saúde, alimentação, moradia, comunicação e outros que visam atender às necessidades fundamentais do homem. O mundo de

hoje é uma aldeia na qual é possível tomar conhecimento dos fatos acontecidos nas mais distantes localidades. A velocidade e a facilidade da comunicação têm possibilitado a reflexão e a discussão dos direitos humanos. Os avanços obtidos nesse tão delicado setor, à medida em que se tornam públicos, têm impulsionado os países à correção de seus próprios rumos. O homem,

através de sua história, sempre soube de sua responsabilidade em educar, quer em tribos, em grupos nômades ou em instituições escolares. Ao Estado compete responder pela educação em todos os níveis e

graus que se desenvolvem em instituições próprias. Ainda que na última década tenha havido queda na taxa de perdas, reprovação e retenção no ensino fundamental brasileiro, o que revela o empenho dos órgãos governamentais, abandono e reprovação persistem, revelando a necessidade de criarem-se estratégias que levem nossas crianças a permanecerem no sistema.”

**HOJE A
HUMANIDADE
FORMA CORPO
ÚNICO**



Zampieri: “Através dos tempos, o homem sempre soube da necessidade de educar, mesmo em tribos ou grupos nômades”